



# **FUNDAÇÃO DOS LIONS DE PORTUGAL**

## **CONSELHO EXECUTIVO**

### **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES**

### **E CONTAS**

### **PERÍODO DE 2018**

**Presidente: Carlos Alberto Silva Lopes**

**Secretária: Teresinha Maria Ribeiro da Bela Novo**

**Tesoureiro: Nelson Alves da Silva**



**FUNDAÇÃO DO LIONS DE PORTUGAL**  
**CONSELHO EXECUTIVO**  
**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS**  
**PERÍODO DE 2018**

**1. INTRODUÇÃO**

A Fundação dos Lions de Portugal foi criada na 7.<sup>a</sup> Convenção Nacional do Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes em 1976, realizada em Aveiro e os seus Estatutos foram formalizados em 1983.

Com a publicação da Lei-Quadro das Fundações, a Fundação dos Lions de Portugal teve de se adaptar ao novo formalismo daquela Lei-Quadro, para ser reconhecida como Fundação.

Feita essa adaptação com a alteração de Estatutos, a Fundação dos Lions de Portugal foi oficialmente reconhecida por Despacho da Presidência do Conselho de Ministros de 23.10.2014, tendo como Instituidor o Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes.

A sua nova sede situa-se na Rua do Cais, N.º 13, na Cidade de Pombal, em instalações cedidas por comodato pelo período de 10 anos, renováveis, pela Câmara Municipal de Pombal.

Os Corpos Gerentes da Fundação são o Conselho de Curadores, nomeado pelo Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes, que por sua vez nomeia o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, sendo o Conselho Executivo nomeado pelo Conselho de Administração.

A Fundação está sujeita às regras plasmadas na Lei-Quadro das Fundações, estando sujeita, nomeadamente, às regras de transparências descritas no seu Artigo 9.º.

Os serviços prestados pela Fundação são gratuitos nos termos do artigo 5.º dos Estatutos.

O exercício de qualquer cargo dos titulares do Corpos Gerentes da Fundação é gratuito nos termos do artigo dos Estatutos.



A duração dos mandatos é de dois anos, tendo sido iniciados em 01.01.2015, pelo que se concluíram dois mandatos até 31.12.2018.

## **2. Enquadramento**

Nos termos do Art. 19.º, alínea b) do Estatutos da Fundação cabe ao Conselho Executivo elaborar Relatório Anual sobre a situação económico-financeira e o funcionamento da Fundação bem como as Contas de Gerência e submetê-las, com o Parecer do Conselho Fiscal, à apreciação do Conselho de Administração até final do mês de Março.

Embora o mandato dos titulares dos órgãos gerentes do Conselho Executivo tenha terminado no passado dia 31.12.2018, os mesmos encontram-se em gestão corrente até à posse dos novos titulares, que ainda não se realizou.

Assim e dada a sua responsabilidade pela gestão, entendem elaborar o presente Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2018

## **3. Actividades desenvolvidas no Exercício de 2018**

O Conselho Executivo desenvolveu a sua actividade no Exercício de 2018 na estrita observância das normas estatutárias e dos Regulamentos da Fundação.

Fê-lo igualmente observando os deveres impostos pela Lei-Quadro das Fundações.

Também importante referir que no exercício gratuito das suas funções, o Conselho Executivo trabalhou sempre na mais estrita colaboração com o Conselho de Administração, com o Conselho Fiscal e com o Conselho de Curadores.

O presente relatório refere-se ao último ano do mandato de 2017-2018.



### **3.1. Instalações da Sede da Fundação e Site Informativo.**

Temos as nossas instalações da Sede, sitas em Pombal, ultimadas, dotadas com equipamento informático, mobiliário, ar condicionado, painéis nos vitrais da frente, estores, ... e apraz-nos referir que foram várias vezes utilizadas pelas diversas estruturas lionísticas, o que nos leva a concluir que em boa hora foi decido e se mostrou profícuo o acordo lavrado em escritura pública e feito com a Câmara Municipal de Pombal e que possibilitou que, num lugar central relativamente ao país, pudéssemos pôr a Sede da Fundação ao serviço dos Lions, do Lionismo e das estruturas que a este são paralelas, o que prova a interligação que, mesmo como organismos independentes, existe.

Como acima dizemos o espaço está mobilado e decorado, tendo-se tornado não apenas num aprazível local de convívio mas, também, num convidativo local de trabalho.

Cumprindo o dever de transparência, a Fundação mantém aberto e actualizado o “site” na internet, que está acessível aos Lions e ao Público em geral.

### **3.2. Actividades desenvolvidas**

Das metas que nos propusemos, podemos dizer que quase todas foram concluídas – o que dizemos com prazer – apenas faltando concluir uma, que consideramos importante e que tudo fizemos para a atingir. Falamos da obtenção do reconhecimento do Estatuto da Utilidade Pública. Todos os documentos necessários foram entregues na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros onde o processo continua a aguardar despacho, situação que de nós não depende. Esperamos que tal seja possível no ano que ora se inicia (2019).

Cumprimos integralmente os Estatutos e Regulamentos e preocupamo-nos também com o proporcionar os apoios às solicitações que nos foram dirigidas, não apenas para apoiar iniciativas quer dos Clubes, quer dos Distritos, o que fizemos seguindo as regras estabelecidas.



Tal como a Fundação tem vindo a fazer desde que foi instituído o Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal, tínhamo-nos proposto apoiá-lo e como tal constava do orçamento atempadamente apresentado e aprovado. Este ano, porém, o Prémio não foi atribuído pelo facto de o júri ter concluído que os trabalhos apresentados não revestiam a qualidade que, no mínimo, seria de exigir.

Patrocinámos, à semelhança de anos anteriores, o Grande Prémio da Música Lions (este ano o instrumento era a flauta) levado, como é do vosso conhecimento, a efeito pelo DM 115 e inserido no programa Lions Internacional. Sem o candidato que representou o DM 115, o jovem músico Xavier Santos, ter ganho o primeiro prémio, não queremos deixar de realçar o mérito do 3.º lugar por si alcançado. Para ele os nossos parabéns pois, à semelhança do ano passado, fez veicular não só o seu talento, mas também o nome de Portugal e do DM 115.

Entrando um pouco mais em pormenor nos apoios que concedemos podemos dizer que no ano em curso estes se cifraram em 21.100,00 euros e que quem de nós se abeirou solicitando-os, desde que cumpridos os procedimentos exigidos, todos foram contemplados. Para além de bolsas de estudo apoiámos a aquisição de uma máquina de escrever (Braille), uma carrinha para os Palhaços de l'Hôpital, o lançamento de um livro e o Prémio da Música, apoiando, ainda, a entrega de leite para as crianças que a ele estavam habituadas, situação que se tornava impossível face ao corte que, garantido pelo governo de há longos anos, não se verificou nos mesmos moldes neste exercício.

Pareceu-nos da mais elementar justiça proporcionar-lhes esse apoio, o que fizemos dentro dos montantes que entendemos poder disponibilizar. Pelo facto de ter revestido um carácter de imprevisibilidade não poderia ter sido considerado no orçamento, o que aconselhou que o seu tratamento contabilístico tenha sido feito directamente através da conta "Resultados Transitados".

No seu total os apoios atribuídos, como já se disse, atingiram o montante de 21.100,00 euros assim repartidos:



<b>BOLSAS DE ESTUDO</b>	(euros)	
Lions Clube de Braga	3.000,00	
Lions Clube de Guimarães	2.000,00	
Lions Clube da Covilhã	3.000,00	
Lions Clube Vila Praia de Âncora	1.000,00	
Lions Clube da Bairrada	600,00	
Lions Clube de Santa Joana Princesa	1.000,00	
Lions Clube Lisboa Belém	<u>1.000,00</u>	11.600,00
 <b>APOIOS SOCIAIS</b>		
Lions Clube de Águeda	5.000,00	
Lions Clube Castelo Branco (Núcleo)	<u>1.000,00</u>	<u>6.000,00</u>
 <b>APOIOS CULTURAIS</b>		
Lions Clube de Santa Joana Princesa	1.000,00	
Distrito Múltiplo 115	<u>2.500,00</u>	<u>3.500,00</u>
		<b>21.100,00</b>

Como se constata foram vários os apoios solicitados à Fundação e, dentro de um princípio de igualdade, que intransigentemente respeitamos, todos os que nos chegaram, foram tratados da mesma forma e com igual cuidado.



Centralizaram-se, como do atrás transcrito se concluiu, sobretudo em bolsas de estudo, mas não apenas nessa óptica, pois para além destas devemos realçar o apoio que, via Lions Clube de Santa Joana Princesa, atribuímos colaborando dessa forma na compra de uma carrinha para os Palhaços de L'Hôpital, bem como o que, para suprir um corte nas verbas atribuídas por parte do Governo ao seu Banco de Leite, e que entregámos ao Lions Clube de Águeda e, ainda, o apoio que demos para a compra de uma máquina de escrever (Braille) atribuído ao Lions Clube de Castelo Branco para suprir uma iniciativa do Núcleo de Torres Vedras (Histórico), núcleo este que lhe está adstrito.

Assim, poder-se-á concluir que não nos cingimos ao apoio da área cultural, mas também nos preocupou suprir carências nas áreas social e humanista.

Referindo que a contribuição do Instituidor (DM 115), como nos termos estatutários também está previsto, feito por intermédio dos Lions se cifra em 16.711,64 € concluímos que distribuímos mais 4.388,36 €, o que corresponde a cerca de 26,25% mais do que o que recebemos do Instituidor, sendo de realçar, também, no apuramento de resultados que o montante recebido a título de juros pelas aplicações que temos feitas, face à política actualmente seguida pela banca, é residual e bastante inferior ao do exercício transacto, sendo, no entanto elevados os custos inerentes aos movimentos feitos através das mesmas contas bancárias.

Daí a necessidade de, para podermos distribuir o que distribuimos, termos tido necessidade de recorrer a fundos próprios, pois continuamos a pensar que, no espírito da Fundação, os meios disponíveis são muito mais para distribuir do que para gerarem rendimentos (tanto mais sendo estes reduzidos). Estamos convictos de bem termos agido.

Relativamente aos meios que nos seriam disponibilizados pelas parcerias conseguidas pelo PDG Paulo Rodrigues (combustíveis, seguros, BMW, ópticas, ...), esforço que louvamos, até à presente data nada ainda recebemos. Temos uma informação da BP que relativamente a 2018 nos irão ser creditados 223,71 euros, valor que é substancialmente inferior ao que estimávamos e que, em função das previsões que nos foram transmitidas seria expectável. Naturalmente que esta situação resulta do consumo por parte dos utentes do cartão BP ter sido muito inferior ao que foi previsto e veiculado aquando da elaboração do protocolo.



Como é óbvio, mesmo sendo diminuto, o valor em causa foi, dentro dos são princípios contabilísticos, devidamente tratado.

Assim sendo entendemos deixar um alerta aos respectivos governadores, actuais e futuros, para que veiculem esta situação nos clubes dos seus distritos no sentido de se conseguir uma receita que compense, pelo menos, a diminuição dos proveitos financeiros pois não devemos esquecer que a Fundação, embora organismo independente, é indubitavelmente um braço do lionismo.

Voltamos a dizer que a única receita certa de que a Fundação dispõe são as contribuições pagas pelos associados do DM e que foram aprovadas em sucessivas Convenções. É, também, verdade que o conseguirem-se donativos/subsídios continua a ser difícil, e mais difícil ainda se torna, não só pela actual debilidade da conjuntura económica mas, também, em função do atraso no reconhecimento do Estatuto de Utilidade Pública, como atrás já referimos.

#### **4. Contas do Período de 2018 e Aplicação do Resultado**

Os mapas anexos (Balanço, demonstração de resultados e inventários) constituem as demonstrações financeiras relativas ao exercício em análise, sendo que alguns dos bens face ao facto de serem considerados obsoletos estão valorizados a zero, não deixando, por isso, de constituírem património da Fundação.

Fizemos, como aconselham os bons princípios contabilísticos, a especialização dos exercícios nos casos em que tal era aconselhável, quer em termos de gastos, quer de rendimentos e, também contabilizámos as depreciações, que foram calculadas às taxas legalmente em vigor e consistentes com as praticadas em anteriores exercícios bem com um a relação dos bens que constituem o património mobiliário da Fundação, muitos deles também a valor zero por terem sido oferecidos pelo tesoureiro do Conselho Executivo, oferta esta que, à semelhança do que fizemos o ano transacto com o membro do Conselho de Curadores Carlos Vieira, em nome da Fundação muito lhe agradecemos.





O resultado líquido apurado no exercício cifrou-se em 196,37 €, valor que se propõe manter em Resultados Transitados.

## 5. Situação Patrimonial

Em fim do exercício a que respeita este relatório termina o nosso segundo mandato pelo que entendemos ser de considerar as conclusões que se podem retirar do mapa infra apresentado e que refere no seu globo as variações patrimoniais ocorridas no decurso de dois mandatos, isto é de quatro anos, que foi o período que decorreu desde que a Fundação passou a ser organismo independente, podendo concluir que, em termos patrimoniais, deixamos um valor mais elevado do que o que recebemos em 01/01/2015, o que é tanto mais de assinalar quanto não devemos esquecer que, no decurso dos quatro anos os apoios concedidos se cifraram em 43.387,50 €, o que, naturalmente, afecta os fundos patrimoniais.

Assim conforme mapa correspondente (Anexo 5) e como resumo podemos dizer que em 2015 recebemos um Capital Próprio de 506.115,77 € e que em 31/12/2018 o mesmo se cifra em 603.701,34 €, verificando-se, portanto um acréscimo de 97.585,57 €, correspondendo a um acréscimo de 19,28 %, após se terem distribuído os apoios já atrás referidos.

## 6. Agradecimentos

Ao terminarmos o mandato aprez-nos referir, uma vez mais o excelente espírito de colaboração entre os titulares dos Órgãos Sociais, as excelentes relações com a Câmara Municipal de Pombal, com a Junta de Freguesia de Pombal e Lions Clube de Pombal, em cujo área se situa a nossa Sede e com o Instituidor da Fundação, Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes.



Por isso, é justo agradecer:

- a) À Camara Municipal de Pombal, na pessoa do seu Presidente Senhor Dr. Luis Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, com quem sempre foi fácil o diálogo, o que leva a que possamos desfrutar das instalações que nos foram cedidas a título gratuito por períodos de 10 anos, renováveis face à escritura notarial então lavrada;
- b) À Junta de Freguesia de Pombal, na pessoa do seu Presidente Dr. Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos;
- c) Ao Instituidor, Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes, na pessoa do seu Presidente CC Nuno Alexandre Cabral Ferrão;
- d) Ao Lions Clube de Pombal, na pessoa do seu Presidente Manuel Lopes Fernandes;
- e) Ao Conselho de Curadores, na pessoa do seu Presidente Carlos José Gomes Vieira;
- f) Ao Conselho de Administração, na pessoa do seu Presidente Dr. José Neiva Santos; e
- g) Ao Conselho Fiscal, na pessoa do seu Presidente Dr. António Serra Cruz.

Justo ainda agradecer pelo apoio dado à Fundação:

- a) Ao Companheiro João Pedro Silva, do Lions Clube de Barcelos, na criação e actualização dos conteúdos do Site da Fundação;
- b) Ao Companheiro Avelino Neves António, do Lions Clube de Pombal, pela gestão corrente da Sede;
- c) Ao Companheiro Nelson Silva, do Lions Clube de Pombal, pela cedência graciosa de equipamento e material para a Sede e trabalho de conferência de inventário.

## **7. Nota Final**

Passados que foram dois anos, apraz-nos referir que o espírito de entreajuda e de equipa que sempre pontificou entre os membros dos órgãos sociais, em muito ajudou a levar a bom porto a nossa missão.

Em função de tudo atrás transcrito o Conselho Executivo submete, nos termos que estão estabelecidos, ao Conselho Fiscal, o actual relatório e as correspondentes demonstrações financeiras e demais anexos, a fim de que, após a elaboração do respectivo Parecer, o processo completo e, portanto, devidamente instruído, seja presente ao Conselho de Administração, como os Estatutos preceituam.

Pombal, 19 de Janeiro de 2019.

**O CONSELHO EXECUTIVO,**



**Carlos Alberto Silva Lopes**

**(Presidente)**



**Teresinha Maria Ribeiro da Bela Novo**

**(Secretária)**



**Nelson Alves da Silva**

**(Tesoureiro)**